

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

1ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª. Emissão Pública de Debêntures da CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.
- CNPJ/MF: 08.336.783/0001-90
- Atividades: (i) executar a política de energia formulada pelo Governo do Estado de Santa Catarina; (ii) realizar estudos, pesquisas e levantamentos sócio-econômicos, com vistas ao fornecimento de energia, em articulação com os órgãos governamentais ou privados próprios; (iii) planejar, projetar, construir e explorar sistemas de transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como serviços correlatos; (iv) operar os sistemas diretamente, através de subsidiárias, empresas associadas ou em cooperação; (v) cobrar tarifas ou taxas correspondentes ao fornecimento de energia elétrica; e (vi) desenvolver, isoladamente ou em parceria com empresas públicas ou privadas, empreendimentos de distribuição e comercialização de energia elétrica, e infraestrutura de serviços públicos.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 15/05/2013
- Data de Vencimento: 15/05/2019
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: CLCD11/ BRCLCDBS000
- Coordenador Líder: BB - Banco de Investimento S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão utilizados pela Emissora exclusivamente para reforço de capital de giro e realização de investimentos pela Emissora.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A AGE, realizada em 09/12/2013, foi aprovada a alteração dos seguintes artigos: (i) Artigo 14 – Ajuste na estrutura organizacional da companhia de acordo com o Plano de Eficiência Operacional com diminuição do número de Diretorias; (ii) Artigo 20 – Ajuste na competência da Diretoria de Planejamento e Controle Interno; (iii) Artigo 21 – Definição da Competência da Diretoria de Finanças e Relações Com Investidores; (iv) Artigo 22 – Ajuste na competência da Diretoria de Gestão Corporativa; (v) Artigo 23 - Ajuste na competência da Diretoria Comercial; e (vi) Artigo 25 - Definição da Competência da Diretoria de Assuntos Regulatórios e Jurídicos.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 35.14-0-00 - Distribuição de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: público;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 1,27 em 2012 para 1,43 em 2013;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,00 em 2012 para 1,12 em 2013;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,99 em 2012 para 1,11 em 2013;

➔ Giro do Ativo: de 0,83 em 2012 para 0,87 em 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 67,6% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 201% em 2012 para 163% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 45% em 2012 para 31% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 11,6% de 2012 para 2013, e uma redução no índice de endividamento de 7,1% de 2012 para 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,30% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):

Juros:

18/11/2013 – R\$ 489,474440

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 30.000
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 30.000

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **Resgate:** não houve;

- Amortização: não houve;
 - Conversão: não aplicável;
 - Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora, a Fiadora (Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC) e suas controladas, obrigam-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar o índice financeiro previsto no item 6.1.1, alínea “x” da Escritura de Emissão, a partir do exercício social de 2014.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	5.827.763	5.343.256	5.180.129
1.01	Ativo Circulante	1.874.070	1.312.037	1.427.462
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	664.506	172.740	428.754
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	16.343	15.062
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	16.343	15.062
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	0	16.343	15.062
1.01.03	Contas a Receber	788.205	990.364	850.300
1.01.03.01	Clientes	659.186	745.211	613.690
1.01.03.01.01	Clientes	1.013.828	1.219.463	994.945
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-354.642	-474.252	-381.255
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	129.019	245.153	236.610
1.01.04	Estoques	11.958	14.759	19.307
1.01.06	Tributos a Recuperar	98.957	92.093	72.438
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	98.957	92.093	72.438
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	110.444	25.738	41.601
1.01.08.03	Outros	110.444	25.738	41.601
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	2.771	1.037	4.079
1.01.08.03.04	Outros Créditos	107.673	24.701	37.522
1.02	Ativo Não Circulante	3.953.693	4.031.219	3.752.667
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.300.173	3.232.667	2.710.958
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	121.443	55.198	133.013
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	121.226	54.981	132.796
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	217	217	217
1.02.01.03	Contas a Receber	10.130	102.465	122.806
1.02.01.03.01	Clientes	7.170	100.442	121.376
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.960	2.023	1.430
1.02.01.06	Tributos Diferidos	316.517	494.175	285.658
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	316.517	494.175	285.658
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	15.191	36.472	64.888

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	4.262	4.262	13.794
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	10.929	32.210	51.094
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.836.892	2.544.357	2.104.593
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	10.418	14.060	13.697
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	143.761	139.623	146.956
1.02.01.09.05	Ativo Indenizatório - Concessão	2.682.713	2.390.674	1.943.940
1.02.02	Investimentos	181.471	168.062	154.994
1.02.02.01	Participações Societárias	181.471	168.062	154.994
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	62.626	52.738	39.355
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	118.845	115.324	115.639
1.02.03	Imobilizado	221.129	255.293	351.828
1.02.04	Intangível	250.920	375.197	534.887
1.02.04.01	Intangíveis	250.920	375.197	534.887
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	233.192	363.953	523.590
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	17.728	11.244	11.297

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	5.627.763	5.343.256	5.180.129
2.01	Passivo Circulante	1.491.660	1.305.698	1.291.539
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	109.474	115.427	119.375
2.01.01.01	Obrigações Sociais	109.474	115.427	119.375
2.01.02	Fornecedores	557.854	703.281	414.523
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	557.854	703.281	414.523
2.01.03	Obrigações Fiscais	167.486	89.725	123.215
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84.470	44.720	74.092
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	47.633	10.921	14.282
2.01.03.01.02	PIS/COFINS	28.652	22.747	32.576
2.01.03.01.03	Outros	8.185	11.052	27.234
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	82.667	45.005	47.607
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	349	0	1.516
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	204.317	81.064	235.162
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	199.686	81.064	235.162
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	199.686	81.064	235.162
2.01.04.02	Debêntures	4.631	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	280.254	185.241	283.356
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.263	14.538	18.113
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	14.263	14.538	18.113
2.01.05.02	Outros	265.991	170.703	265.243
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	47.657	426	72.048
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	174.621	122.891	174.257
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	43.713	47.386	18.938
2.01.06	Provisões	172.275	130.960	115.908
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	172.275	130.960	115.908
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	172.275	130.960	115.908
2.02	Passivo Não Circulante	1.998.641	2.260.225	1.604.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	477.355	257.046	107.930

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	178.953	257.046	107.930
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	178.953	257.046	107.930
2.02.01.02	Debêntures	298.402	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	114.634	191.700	151.522
2.02.02.02	Outros	114.634	191.700	151.522
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Federais	0	41	1.207
2.02.02.02.04	Taxas Regulamentares	112.159	189.184	147.841
2.02.02.02.05	Outros Passivos Não Circulantes	2.475	2.475	2.474
2.02.03	Tributos Diferidos	13.633	28.404	72.389
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.633	28.404	72.389
2.02.04	Provisões	1.393.019	1.783.075	1.272.659
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.341.485	1.747.511	1.225.967
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	29.522	29.525	11.389
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	75.612	44.822	108.705
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	887.214	1.356.430	783.797
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	349.137	316.734	322.096
2.02.04.02	Outras Provisões	51.534	35.564	46.692
2.02.04.02.04	Provisões Regulatórias	51.534	35.564	46.692
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.137.462	1.777.333	2.284.090
2.03.01	Capital Social Realizado	1.017.700	1.017.700	1.017.700
2.03.02	Reservas de Capital	316	316	316
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	316	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	929.133	748.533	1.016.779
2.03.04.01	Reserva Legal	112.433	102.489	102.489
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	810.232	646.044	898.905
2.03.04.10	Dividendos à Disposição da AGO	6.468	0	15.385
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	190.313	10.784	249.295

Anexo 2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.872.377	4.414.979	4.080.548
3.01.01	Receita de Vendas e Serviços	4.568.921	4.076.922	3.740.850
3.01.02	Receita de Construção	303.456	338.057	339.698
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.052.547	-4.002.637	-3.185.783
3.02.01	Custo de Venda e Serviços	-3.749.091	-3.664.580	-2.846.085
3.02.02	Custo de Construção	-303.456	-338.057	-339.698
3.03	Resultado Bruto	819.830	412.342	894.765
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-674.803	-917.139	-465.919
3.04.01	Despesas com Vendas	-214.430	-215.557	-168.405
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-346.646	-601.932	-279.084
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-138.666	-121.272	-42.976
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.939	21.622	24.546
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	145.027	-504.797	428.846
3.06	Resultado Financeiro	151.284	130.220	17.263
3.06.01	Receitas Financeiras	267.469	280.564	129.802
3.06.02	Despesas Financeiras	-116.185	-150.344	-112.539
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	296.311	-374.577	446.109
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-97.437	118.852	-122.222
3.08.01	Corrente	-43.419	-12.321	-115.975
3.08.02	Diferido	-54.018	131.173	-6.247
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	198.874	-255.725	323.887
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	198.874	-255.725	323.887
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	198.874	-255.725	323.887
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	4,86530	-6,25610	7,92360
3.99.01.02	PN	5,35180	-6,88170	8,71600
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	4,86530	-6,25610	7,92360

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.99.02.02	PN	5,35180	-8,88170	8,71600

Anexo 3

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2.3, em decorrência da mudança de política contábil pela entrada em vigor em 1º de janeiro de 2013 do CPC 33 (R1) e IAS 19 – Benefícios Empregados e do CPC 19 (R2) e IFRS 11 - Negócios em Conjunto, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011) e os valores correspondentes relativos às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações financeiras. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na nota explicativa 2.1.b, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas



demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Florianópolis, 27 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1